

Q) Vamos ilustrar mais no princípio de conservação da carga elétrica para validar cada reação. Nessa estratégia não contabilizamos a quantidade de carga elétrica antes e depois da reação. Se forem iguais, a reação é possível. Se não, ela é impossível.

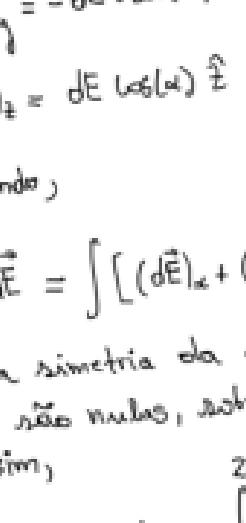
a) $p \rightarrow n + \underbrace{e^+ + \nu}_{} \quad Q = +e \quad Q' = 0 + e + 0 = +e \quad \therefore Q = Q' \Rightarrow \boxed{\text{Reação Possível}}$

b) $p + e^- \rightarrow p + \underbrace{n + \bar{\nu}}_{} \quad Q = +e + (-e) \quad Q' = +e + 0 + 0 \quad \therefore Q + Q' \Rightarrow \boxed{\text{Reação Impossível}}$
 $\Rightarrow Q = 0 \quad \Rightarrow Q' = +e$

c) $e^+ + e^- \rightarrow p \quad Q = +e + (-e) \quad Q' = +e \quad \therefore Q + Q' \Rightarrow \boxed{\text{Reação Impossível}}$
 $\Rightarrow Q = 0 \quad \Rightarrow Q' = 0$

d) $\pi^+ + p \rightarrow \pi^0 + \bar{\pi}^0 \quad Q = +e + e \quad Q' = 0 + 0 = 0 \quad \therefore Q + Q' \Rightarrow \boxed{\text{Reação Possível}}$
 $\Rightarrow Q = +2e \quad \Rightarrow Q' = 0$

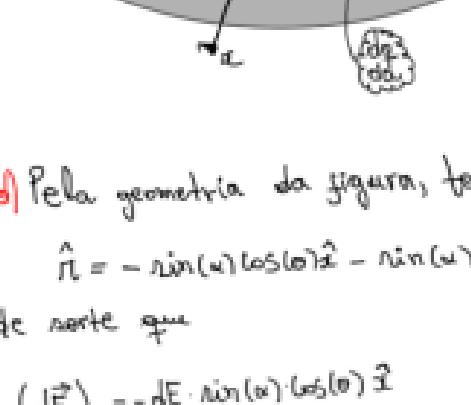
e) $\pi^- + p \rightarrow \pi^+ + \bar{\pi}^- + n \quad Q = -e + (+e) \quad Q' = +e + (-e) + 0 \quad \therefore Q = Q' \Rightarrow \boxed{\text{Reação Possível}}$
 $\Rightarrow Q = 0 \quad \Rightarrow Q' = 0$

Q) 
 $\vec{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q_2}{|\vec{r}_1 - \vec{r}_2|^3} (\vec{r}_1 - \vec{r}_2)$
 (campo de q_2 no ponto \vec{r}_1)
 $\vec{F}_{21} = q_2 \vec{E}_2$ (Força "vertida" pela carga q_1 porque está no campo \vec{E}_1)

 $\Rightarrow \vec{F}_{21} = q_2 \left[\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q_2}{|\vec{r}_1 - \vec{r}_2|^3} (\vec{r}_1 - \vec{r}_2) \right]$

$\Rightarrow \vec{F}_{21} = \frac{q_1 q_2}{4\pi\epsilon_0} \frac{\vec{r}_1 - \vec{r}_2}{|\vec{r}_1 - \vec{r}_2|^3}$

Dado que $q_1 q_2 > 0$, \vec{F}_{21} tem o mesmo sentido que $\vec{r}_1 - \vec{r}_2$, isto é, \vec{F}_{21} tem natureza repulsiva. ■

Q) 
 a) $dl = R d\theta$
 b) $dq = \lambda dl = \lambda R d\theta$

c) $d\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{dq}{r^2} \hat{n}$, onde $\hat{n} = \hat{z}$ é o vetor que separa a carga dq do ponto $(0,0,z)$, com módulo $r = (\hat{z}^2 + R^2)^{1/2}$

d) Pela geometria da figura, temos:
 $\hat{r} = -\sin(\alpha)\cos(\theta)\hat{i} - \sin(\alpha)\sin(\theta)\hat{j} + \cos(\alpha)\hat{k}$
 $\hat{n} = \hat{z}$
 $\hat{r} = \hat{r}\hat{n}$
 $\hat{r} = (\hat{z}^2 + R^2)^{1/2}$

e) Mais uma vez, pela simetria da distribuição, os componentes x e y são nulos, deixando apenas a integral da componente z . Assim, temos:

$$\vec{E} = \int (\vec{dE})_z = \int dE \cos(\alpha) \hat{z} = \frac{\sigma}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{R}{(z^2 + R^2)^{1/2}} \frac{dz}{(z^2 + R^2)^{1/2}} \hat{z}$$

para calcular aquela integral, fazemos a mud. de variável:
 $u = z^2 + R^2 \Rightarrow \begin{cases} z=0 \Rightarrow u=R^2 \\ z=R \Rightarrow u=2R^2 \end{cases}$

$$\therefore \vec{E} = \frac{\sigma}{2\epsilon_0} \int_{R^2}^{z^2+R^2} \frac{du}{u^{3/2}} \hat{z} = \frac{\sigma}{2\epsilon_0} \frac{z}{2} \left[\frac{1}{1-\frac{1}{u}} \right]_{R^2}^{z^2+R^2} \hat{z}$$

$$\therefore \vec{E} = \frac{\sigma}{2\epsilon_0} \left(\frac{z}{2} - \frac{z}{\sqrt{z^2 + R^2}} \right) \hat{z}$$

Obs: Se $z \rightarrow \infty$, temos que $\vec{E} \rightarrow \frac{\sigma}{2\epsilon_0} \hat{z}$, campo elétrico de um plano infinito, resultado que vcs chegarão pela aplicação da Lei de Gauss! ☺